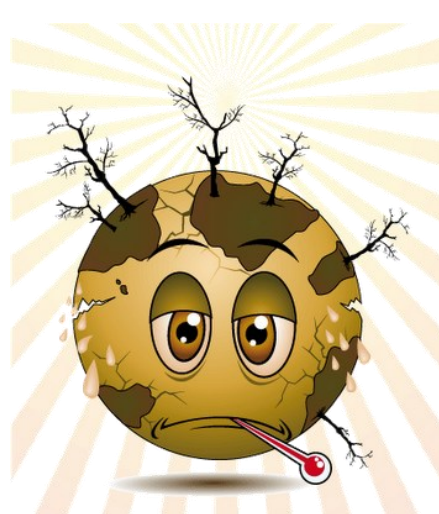




A chuva que tem caído no território continental desde o fim de Fevereiro já se refletiu no armazenamento das barragens, mas a seca ainda não terminou é necessário continuar a **manter cuidados no consumo da água** porque embora a chuva tenha estado a repor níveis de água a tendência é para chover cada vez menos, a cada ano que passa.



Na Cidade do Cabo, África do Sul, em casa de Lúcia Fernandes, não se se desperdiça uma só gota de água:

"O duche dura dois minutos e meio, no máximo, e a água fica na banheira, para depois ir para o autoclismo", conta ela. "Para lavar as mãos, ou a louça, só abrimos a torneira quando é preciso, e também fazemos o reaproveitamento, num alguidar, para regar as flores do jardim." É assim, com controlo apertado e muito reaproveitamento, que ela e a família (são quatro em casa) conseguem cumprir à risca o limite dos 50 litros diários de água estipulados para cada habitante pelas autoridades municipais - o consumo médio diário por habitante em Portugal ronda os 200 litros, quatro vezes mais. Os cientistas já tinham alertado há dez anos que isto poderia vir a acontecer, por causa da falta de chuva, mas nunca tínhamos chegado a este ponto", garante.

[Para visualizar o vídeo, clique aqui!](#)

O secretário-geral da ONU numa das suas mensagens para o dia mundial da água salientou **“que uma em cada três pessoas vive num país com stress hídrico moderado ou elevado, e em 2030 quase metade da população mundial poderá enfrentar escassez da água.”** Dois mil milhões de habitantes, mais de um terço da população da Terra, não tem acesso a água potável.

Meio milhão de pessoas morrem no mundo por doenças que provocam diarreia e desidratação por falta de acesso à água potável.



A Água é um recurso comum.

Vamos usá-la de forma mais inteligente e desperdiçar menos para que todos tenham a sua parte.

